

Plano de Atividades e Orçamento 2025-2026

LusNIC

- I. MISSÃO**
- II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
- III. OBJETIVOS OPERACIONAIS**
- IV. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO**

I. MISSÃO

LusNIC – Associação de Registries de Língua Portuguesa¹, é uma associação privada, constituída a 23 de setembro de 2015, com o número de pessoa coletiva 513.690.042, com sede social em Portugal. Tem como objeto principal a **cooperação institucional entre registries de língua portuguesa** no âmbito das suas áreas de intervenção.

A LusNIC junta as entidades competentes pela gestão, registo e manutenção de domínios de topo dos países de língua oficial portuguesa. Estas entidades, também designadas de registries, representam: o .pt, de Portugal, o .br, do Brasil, o .cv, de Cabo Verde, o .gw, da Guiné-Bissau, o .st, de São Tomé e Príncipe, o .ao de Angola, e o mais recente associado .mz de Moçambique.

Tendo em conta os laços históricos de amizade e de cooperação existentes entre a comunidade de países de língua portuguesa, a LusNIC promove e colabora na defesa dos interesses dos ccTLD's² de língua portuguesa, fomentando a utilização da língua e dos conteúdos portugueses na Internet.

A LusNIC foi criada com o intuito de envidar ações conjuntas entre os seus membros para potenciar o crescimento sustentado dos domínios de topo de língua portuguesa, tendo-se assim desenhado um compromisso de interajuda e cooperação entre estas entidades de modo a proporcionar uma eclosão de registos de domínios e a disseminação do uso do português online.

A LusNIC é uma associação que elege como valores a **cooperação**, a **interajuda**, a **partilha** de conhecimento e, claro, a **defesa da língua portuguesa** na Internet.

¹ Doravante referida por "LusNIC" ou "Associação".

² Country-code Top Level Domains.

II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

De acordo com os seus Estatutos, para a prossecução do seu objeto social, cumpre à LusNIC designadamente:

- a) Promover e colaborar na defesa dos interesses dos ccTLD's de língua portuguesa;
- b) Fomentar a utilização da língua e dos conteúdos portugueses na Internet;
- c) Cooperar e partilhar conhecimento nas áreas de intervenção dos ccTLD's em matérias de cariz técnico, segurança, legais e de boas práticas, promovendo para o efeito ações de formação, intercâmbios e visitas institucionais;
- d) Promover e divulgar o desenvolvimento de políticas comuns;
- e) Envidar ações conjuntas para potenciar o crescimento sustentado dos domínios de topo de língua portuguesa;
- f) Analisar, coordenar e defender os interesses dos respetivos associados e afiliados, procurando criar e defender posições comuns nos fóruns internacionais, no âmbito das respetivas competências;
- g) Desenvolver contactos e iniciativas concretas de cooperação com outras organizações congéneres, procurando, designadamente, estabelecer sinergias e criando circuitos de cooperação de interesse multissetorial;
- h) Divulgar e defender, interna e externamente, junto dos governos, entidades públicas e privadas e junto da opinião pública, os pontos de vista comuns que sejam definidos e considerados com interesse pelos associados e afiliados;
- i) Organizar fóruns, workshops, conferências ou quaisquer outros eventos ou iniciativas que promovam e divulguem a língua portuguesa na Internet no contexto da atividade desenvolvida pelos seus associados e afiliados;
- j) Desenvolver documentos e relatórios com informação de relevo para a comunidade a que se dirige, fazendo garantir a sua ampla difusão.

III. OBJETIVOS OPERACIONAIS 2025-2026

O presente documento é um instrumento de planeamento das ações e das atividades a desenvolver para o período compreendido entre o ano de 2025 e 2026, elaborado com base nos Estatutos da LusNIC, nos interesses dos associados, bem como no respetivo orçamento disponível.

Neste novo biénio, cumpre assegurar a continuidade do trabalho já desenvolvido e trilhar novos rumos no sentido de promover e colaborar na defesa dos objetivos estratégicos da Associação.

Para o efeito, com vista a assegurar os trabalhos em curso, e de eventuais iniciativas que ao longo do biénio se configurem como relevantes, propomo-nos a avançar com a concretização dos seguintes objetivos operacionais:

i. Divulgação e notoriedade

É fundamental dar continuidade às ações de posicionamento, no sentido de dar a conhecer à comunidade a existência da LusNIC e, sobretudo, as valias associadas à sua constituição. Referimo-nos, em concreto, a um público-alvo composto por todos os ccTLD's onde o português é uma das línguas oficiais, mas também a entidades com missão e fins similares, por exemplo, a LACTLD - Latin American and Caribbean TLD Association, a APTLD - Asia Pacific Top Level Domain Name Association e a AfTLD - African Top Level Domain Association onde a cooperação e desenvolvimento de um objetivo partilhado é já prosseguido num pressuposto de localização geográfica comum, ou aquelas com as quais simplesmente podem ser desenvolvidas sinergias e eventuais ações colaborativas como seja, por exemplo, a ICANN³.

A LusNIC é desde 2023 membro da Coalition for Digital Africa (CDA), uma iniciativa liderada pela ICANN e que tem como propósito último o apoio, capacitação e formação dos ccTLD do continente Africano. Continuaremos a apostar nesta parceria para apoiar a LusNIC naquilo que são os nossos

³ Internet Corporation for Assigned Names and Numbers.

objetivos comuns. A LusNIC deve assumir aqui o papel de ponte entre a CDA e os seus associados Africanos, fazendo garantir que estes últimos podem usufruir e ser envolvidos nas atividades desta.

A associação e sinergias com estas entidades só é possível, se nos dermos a conhecer, relevante é pois a aposta na imagem e nas ferramentas de comunicação ao nosso dispor, nomeadamente através das seguintes ações:

- Atualização dos conteúdos no website;
- Desenvolvimento de nova brochura institucional;
- Publicações nas redes sociais da LusNIC e partilha pelos associados;
- Envio de notas informativas de relevo aos associados;
- Participação em eventos para dar a conhecer a Associação.

No período que se avizinha, assumirá particular importância a organização das próximas edições do **Fórum Lusófono da Governação da Internet** (<https://igf-lusofonia.pt/>), reconhecido, em 2023, como iniciativa regional pelo Internet Governance Forum global.

Por outro lado, lembrando que a "LusNIC" é uma marca portuguesa - n.º 546.569 - concedida por despacho de 2015/07/21 do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - asseguraremos a continuidade da proteção jurídica que lhe é conferida.

Para a concretização deste objetivo operacional é fundamental que cada membro da Associação divulgue a LusNIC nos seus próprios meios de comunicação, como nos anuários, nos meios sociais e nas newsletters de cada registry, assim como, distribua a brochura da Associação em eventos ou iniciativas locais onde a sua divulgação seja adequada.

ii. Desenvolvimento de novos conteúdos no website: www.lusnic.org

O site da LusNIC tem vindo constituir-se como uma plataforma agregadora de informação relevante e atualizada sobre cada um dos registries a ela associados, divulgando a suas atividades e iniciativas.

É importante que o site da LusNIC seja uma fonte de informação e um apontador credível, de fácil consulta e de qualidade para um público que

esteja interessado na atividade da própria Associação, dos ccTLD's falantes de língua portuguesa e, em última análise, interessado em conhecer e saber mais sobre iniciativas na área da produção e promoção dos conteúdos em língua portuguesa na Internet.

Por esta razão, propomo-nos a rever oportunamente as informações aí publicadas, em função da sua atualidade e pertinência, em particular a recentemente introduzida agenda de eventos, que agrega todos os eventos em que os registries que compõem a LusNIC irão participar e/ou organizar e que, de alguma forma, contribuem para o desenvolvimento e promoção dos objetivos estratégicos da Associação.

Iremos também aditar novos conteúdos e funcionalidades ao website que melhor sirvam o propósito da Associação e os interesses dos seus membros.

iii. Criação de uma e-Newsletter da Associação

Pretendemos criar uma e-Newsletter da LusNIC para enviarmos a todos os membros e a todos aqueles que se relacionem com esta Associação e que se interessem pelos seus objetivos e missão.

Todos os registries que compõem a LusNIC deverão contribuir com a sugestão de conteúdos, incluindo publicações próprias e outras, para a concretização deste objetivo operacional.

iv. Criação de um anuário da LusNIC

A criação de um anuário da LusNIC, com o objetivo de agregar dados estatísticos dos seus membros e ainda publicitar as principais atividades de cada um, é uma componente fundamental da concretização dos objetivos desta Associação e do reforço da seu posicionamento e relevância no ecossistema digital.

O anuário funcionará fundamentalmente como um report com dados estatísticos, vários artigos, resumos de eventos e fotografias dos mesmos, que depois irá constar também no site da LusNIC, através do qual se poderá proceder ao seu download.

Para o efeito, será particularmente importante conceber mecanismos próprios de coleta, tratamento e análise de dados estatísticos, com o objetivo de apresentá-los tanto aos membros como à comunidade internacional. Propõe-se, assim, a formação de um grupo de trabalho de estatística (GTE) que terá como objetivo observar, estudar e examinar os dados estatísticos dos ccTLD's de língua portuguesa, criando uma base de dados, que incluirá indicadores a definir.

v. Desenvolvimento de estudos

É nossa intenção que os membros da LusNIC colaborem no desenvolvimento de estudos sobre matérias do interesse de todos, nomeadamente aquelas que fomentem o aumento seguro e sustentado do registo de domínios no espaço dos países de língua portuguesa.

Os estudos e a adoção de posições comuns sobre temas de impacto transversal aos associados, deverão ajudar a criar estratégias sobre como promover a utilização da língua e dos conteúdos portugueses na Internet. Neste contexto, e em linha com objetivo da Associação de incentivar o uso da língua portuguesa e de conteúdos em português na Internet, avaliaremos a possibilidade logística, operacional e financeira de elaborar um estudo sobre o multilinguismo nos ccTLD's lusófonos e de apresentar uma visão geral sobre a preparação tecnológica da língua portuguesa e como os ccTLD's podem contribuir para este propósito.

Antevê-se que o desenvolvimento destes estudos possa potenciar a promoção de iniciativas direcionadas para o aumento da criação e disseminação de conteúdos digitais em português, e a realização de ações de capacitação digital específicas junto das comunidades lusófonas.

vi. Plano de estágios, formação e consultoria

No próximo biénio pretendemos dar início a um programa de estágios entre os registries membros da LusNIC. A ideia passa por promover o intercâmbio de colaboradores de diferentes áreas de especialização e o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e inovadores

relevantes para a missão de cada ccTLD, em particular sobre o DNS, a gestão de nomes de domínio e a governação da Internet. Estas parcerias terão como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades e competências de cada registry associado e promover o apoio mútuo.

Pretendemos apostar na organização de ações de formação e consultoria aos membros integrantes da LusNIC. Estas ações serão realizadas, se possível, com recurso às tecnologias de informação, como o vídeo, o áudio, apresentações multimédia (ex. MOOC's), etc.

Pretende-se promover a formação em matérias transversais para que os membros da LusNIC, no que se afigure como aplicável, desenvolvam políticas comuns e envidem ações conjuntas para potenciar o crescimento sustentado dos domínios de topo da língua portuguesa. Para atingir esta meta será útil desenvolver um mapeamento indicativo de necessidades formativas, para assim desenvolver um plano de formação efetivo e exequível.

Ainda no âmbito da formação e do incremento de competências relevantes junto dos associados, durante o próximo biénio, propomo-nos a equacionar a possibilidade de organizarmos a primeira edição da “Escola Lusófona de Governação da Internet”, que terá como principal objetivo disponibilizar cursos e promover a realização de debates em torno da temática da governação da Internet nos países lusófonos, permitindo capacitar os atores envolvidos com o funcionamento e a governação da Internet. Até que essa iniciativa esteja estabelecida, o CGI.br e o NIC.br disponibilizarão uma vaga para funcionários dos registries adimplentes da LusNIC em cada turma da Escola de Governança da Internet (EGI) no Brasil⁴. Adicionalmente, membros adimplentes serão convidados a submeter candidaturas para os cursos de formação do CERT.br, de acordo com as condições que serão oportunamente definidas e comunicadas.

⁴ Uma vez que o curso ocorre em formato de “retiro”, CGI.br e NIC.br arcarão com os custos do curso e da hospedagem no local de realização do curso, durante o respetivo período de realização.

vii. Participação e organização de eventos

Tendo em vista o protagonismo, na aceção de visibilidade, que pretendemos que a LusNIC atinja, impõe-se que seja marcada presença em eventos e iniciativas que permitam dar a conhecer a Associação e a sua missão.

Assim, entre 2025 e 2026, pretendemos assegurar a presença da LusNIC nos seguintes eventos:

- ICANN;
- Fórum Lusófono das Comunicações;
- Africa DNS Forum;
- Portugal Digital Summit;
- IGF: iniciativas nacionais e internacionais;
- Escola de Governança da Internet do Brasil
- Outros a identificar.

Para além da presença, importa divulgar nos diversos eventos em que cada um dos associados estiver presente a existência e importância da LusNIC, pelo que nos propomos a elaborar uma minuta de apresentação para o efeito.

A participação dos associados nestes eventos deverá ainda ser encarada como uma oportunidade de excelência para a realização de reuniões periódicas dos órgãos sociais da Associação, em conformidade com a lei e os respetivos Estatutos.

O Fórum Lusófono da Governança da Internet, já antes referido, assume-se como o evento de eleição. A primeira edição foi em setembro de 2023, em São Paulo, com o inestimável apoio do CGI, associado do Brasil, e de onde emergiu a Carta de São Paulo que encerra os princípios e os desígnios da Lusofonia para a Governança da Internet e do Digital em geral. A segunda edição do Fórum, decorrerá em Cabo Verde, e a organização está a ser muito bem liderada pela ARME, associado deste país Africano. Em 2025 a organização, no local, ficará a cargo do INTIC, associado de Moçambique. A LusNIC continuará a coordenar a organização e os

trabalhos e possíveis resultados que decorram desta plataforma de discussão das matérias da governação da Internet, no seio do ecossistema da lusofonia. Para a mesa, e sob o norte da governação da Internet, devem continuar a ser trazidas discussões sobre matérias como a cibersegurança, a inteligência artificial e as tecnologias emergentes em geral, a conectividade, a igualdade e inclusão, o DNS em geral, mas também a língua portuguesa na Internet e o enquadramento futuro deste asset que é comum aos associados LusNIC.

viii. Cooperação internacional

A celebração de parcerias com organizações congéneres ou cuja missão reflita pontos de interesse comuns com a atividade da LusNIC será também uma prioridade. Neste contexto, planeia-se a participação mais ativa da LusNIC, e individualmente de alguns dos seus associados, na já identificada Coalition for Digital Africa, uma iniciativa da ICANN que visa expandir a Internet em África e promover a inovação.

Nas atividades planeadas para os anos de 2025 e 2026 acrescem trabalhos como promoção e coordenação de reuniões com vista à celebração de acordos com entidades relevantes do setor. Neste sentido, densificaremos os contactos já realizados com o intuito de promover um maior diálogo entre a LusNIC e a CPLP⁵.

Manteremos em vista a aproximação à congénere LACTLD no sentido de criar sinergias comuns nas questões relativas, nomeadamente, aos IDNs/Universal Acceptance e à divulgação, respetivamente, do português e do espanhol na Internet.

⁵ Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

IV. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

A LusNIC goza de plena autonomia patrimonial e financeira.

Uma das condições essenciais para dar impulso aos projetos e iniciativas que nos propomos desenvolver entre 2025 e 2026 é a existência de sustentabilidade financeira. É, pois, fundamental que a Associação conte com um orçamento suportado pelas quotas dos membros e, apenas eventualmente, por subsídios de terceiras entidades, por este motivo, o não pagamento da quota por todos os associados poderá, com grande probabilidade, inviabilizar a execução das atividades propostas.

Propõe-se que as quotas suportem os custos operacionais da Associação. Deste modo, do orçamento são excluídos, por regra, outros custos, tais como:

- Os custos de organização das Assembleias Gerais e fóruns, assim como as reuniões dos grupos de trabalho que venham a ser criados ou outras reuniões de trabalho necessárias, que deverão ser assegurados pelos anfitriões;
- Os custos de logística para a organização das ações de formação, que deverão ser assegurados pelos anfitriões;
- Outros custos que não decorram do apoio logístico, técnico e administrativo ao funcionamento da LusNIC deverão ser assegurados pelos membros.

Orçamento 2025 a 2026

	2025	2026	2025 e 2026 TOTAL
RECEITAS	17 500,00 €	17 500,00 €	35 000,00 €
Quotizações .PT	2 500,00 €	2 500,00 €	5 000,00 €
Quotizações CGI.br	2 500,00 €	2 500,00 €	5 000,00 €
Quotizações ARME	2 500,00 €	2 500,00 €	5 000,00 €
Quotizações AGER	2 500,00 €	2 500,00 €	5 000,00 €
Quotizações ARN	2 500,00 €	2 500,00 €	5 000,00 €
Quotizações MTTI	2 500,00 €	2 500,00 €	5 000,00 €
Quotizações INTIC	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €
FUNCIONAMENTO	17 500,00 €	17 500,00 €	35 000,00 €
Operação Societária e Logística	12 500,00 €	12 500,00 €	25 000,00 €
Desenvolvimento de Website	50,00 €	50,00 €	100,00 €
Divulgação	350,00 €	350,00 €	700,00 €
Formação e Consultoria	1 500,00 €	1 500,00 €	3 000,00 €
Relatórios Estatísticos e Estudos	1 200,00 €	1 200,00 €	2 400,00 €
Trabalhos Especializados	500,00 €	500,00 €	1 000,00 €
Traduções	500,00 €	500,00 €	1 000,00 €
Programas de Estágio	500,00 €	500,00 €	1 000,00 €
Outros Gastos	400,00 €	400,00 €	800,00 €